

Levantamento bibliográfico a partir de princípios de ensino propostos por Trendafil Milanov (1909-1999)

Jade Luiza Santana Martins

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

jade.violino@gmail.com

Melina Cordeiro Gama

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

meninadaviola@gmail.com

Paula Farias Bujes

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

paulabujes@gmail.com

Resumo: Trendafil Milanov (1909-1999) desenvolveu um método para violino focado no desenvolvimento técnico-musical do aluno, mas com embasamento teórico em pilares da pedagogia do violino, psicologia infantil e educação musical. Grande parte da literatura sobre os princípios de ensino e filosofia de Milanov apenas começou a ser desvendada. Os autores que influenciaram o seu pensamento se tornaram referenciais nas áreas de pedagogia do instrumento (Shinichi Suzuki), psicologia infantil (Vygotsky) e educação musical (Carl Orff). Partindo destas influências, o objetivo da pesquisa é realizar um levantamento bibliográfico para solidificar a fundamentação teórica ligada ao método Milanov, baseando-se em seus princípios e filosofia de ensino. Este projeto faz parte da pesquisa “O Método Milanov para Violino e suas Aplicações no Contexto Brasileiro” que tem como objetivos aprofundar o estudo do método Milanov e traduzir textos, estudos e o próprio método para o português.

Palavras-chave: Milanov, ensino do violino, pedagogia do violino.

Introdução

Trendafil Milanov (1909-1999) foi um renomado educador musical na Bulgária, onde durante toda sua vida pesquisou e experimentou intensamente o ensino do violino. Esta experimentação resultou na publicação de seu método para violino, entre outras publicações na área de Educação Musical. Mesmo focado no desenvolvimento técnico-musical do aluno no instrumento, o embasamento teórico de Milanov se apoia em pilares da pedagogia do violino, da educação musical e da psicologia infantil. Grande parte da literatura sobre os princípios de ensino e filosofia de Milanov apenas começou a ser desvendada¹. Os autores que influenciaram

1

Atualmente a única pesquisa sobre o método nos Estados Unidos é a tese de doutorado: “It’s Easier If You Have A System”: Analysis and Applications of the Milanov Violin Method (BUJES, 2013) pela Universidade Estadual da Louisiana (EUA).

seu pensamento se tornaram referência nas áreas da pedagogia do instrumento, educação musical e psicologia infantil. A presente pesquisa pretende ampliar a relação dos princípios de ensino do método Milanov com pesquisas e a literatura em geral nestes campos do conhecimento partindo dos autores que influenciaram Milanov. No campo da pedagogia do instrumento, mais precisamente do violino, Milanov cita a influência de Shinichi Suzuki em seu trabalho no que diz respeito à filosofia de ensino.

I - Pedagogia do Instrumento: tocando de ouvido no estágio inicial

Shinichi Suzuki (1898-1998) foi autodidata no começo da sua formação violinística e depois buscou um aperfeiçoamento na Alemanha. Quando voltou para o Japão teve a oportunidade de lecionar em uma importante escola de música e se deparou com o desafio de ensinar uma criança de quatro anos, idade na qual era raro uma criança iniciar ao violino. A partir daí começou a pensar num método que fosse propício e eficaz. Após chegar à conclusão de que toda criança consegue aprender sua língua devido ao estímulo dos pais e do meio, passou a associar o aprendizado do instrumento com a forma de aprender a língua materna. (FONTERRADA, 2005, p. 151-153) Esta importante descoberta fez com que Suzuki desenvolvesse um método baseado em seis princípios principais: exposição, imitação, motivação, repetição, adição, refinamento (BEHREND, 1998, p. 10, tradução nossa). Desta maneira, as peças selecionadas foram organizadas por Suzuki em ordem de dificuldade e espera-se que os alunos escutem a gravação das peças (exposição), tenham um modelo com o professor, pais e/ou colegas (imitação e motivação), repitam as peças já aprendidas nas aulas em grupo (repetição), aprendam peças novas (adição) e trabalhem constantemente em casa e nas aulas individuais para o aprimoramento das mesmas (refinamento).

Milanov, assim como Suzuki, acreditava que toda a criança pode aprender música da mesma forma que aprende a sua língua materna. O método Milanov recomenda que a criança aprenda a tocar o instrumento de ouvido, livre assim da simbologia adicional imposta pela leitura de notas. Uma vez que o aluno tem um domínio básico do instrumento, a leitura de notas é lentamente introduzida (BUJES, 2013, p. 49-50). Este princípio de ensino é alicerçado na mesma premissa de Suzuki, que faz o paralelo com a língua materna, mas no caso de Milanov, esta premissa é apoiada em características da idade das crianças.

II – Psicologia Infantil

Trendafil Milanov desenvolveu sua linha de ensino de violino fundamentado não somente em sua experiência como violinista e professor do instrumento, mas também nos seus

conhecimentos na psicologia sócio-interacionista de Lev Vygotsky. Um dos aspectos aparentes no método é o estímulo à autonomia do aluno através do desenvolvimento de hábitos de autorregulação (BUJES, 2013, p. 64-71). Este princípio de ensino aparenta ser embasado no conceito de zona de desenvolvimento proximal de Vygostky. A zona de desenvolvimento proximal é a diferença entre o que a criança pode realizar independentemente e o que ela pode fazer com o auxílio de alguém mais capacitado. Sendo assim, Milanov não via o educando como receptor passivo, mas como reconstrutor e reelaborador dos significados transmitidos.

Uma das estratégias usadas por Milanov para estimular a autonomia do aluno é a inserção de atividades de caráter lúdico juntamente com o ensino musical e do violino. Segundo Oliveira (2009), esta prática também é proposta por Vygotsky:

Tanto pela criação da situação imaginária, como pela definição de regras específicas, o brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança. No brinquedo a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real e também aprende a separar objeto e significado. (OLIVEIRA, 2009, p. 67).

III - Educação Musical: Formação de imagem aural no aprendizado instrumental

Milanov criticava os métodos tradicionais de ensino do instrumento, que segundo ele eram baseados na máxima: “EU VEJO – EU TOCO – EU ESCUTO”. Segundo este princípio, a metodologia do ensino é desenvolvida visando à alfabetização musical, muitas vezes desconectada da vivência musical e das demais habilidades desenvolvidas a partir dela. Ele propôs então um novo modelo: “EU VEJO – EU ESCUTO²- EU TOCO” (BUJES, 2013, p.60), através do qual se enfatiza a conexão entre a nota escrita e a imagem sonora dela, para que o aluno possa contextualizar o símbolo com a imagem sonora adquirida.

Milanov, assim como Carl Orff, acreditava que para a construção dessa imagem sonora era aconselhável o uso de melodias simples previamente conhecidas pelas crianças como canções e parlendas. Carl Orff (1895-1982) após ter vivenciado experiências com formação de professores de música, decidiu lidar diretamente com as crianças e, influenciado pela teoria evolucionista de Darwin, projetou um método que mostrasse em etapas a evolução de escalas e modos sempre baseados no ritmo, interação em grupo e improvisação assim como a espécie humana foi pouco a pouco se desenvolvendo. Ainda nessa ideia ele optou por começar seu método com escalas pentatônicas e melodias infantis. “Os ritmos e as pequenas melodias que propunha eram simples e facilmente assimiláveis pelas crianças. Partiam de cantilenas, rimas e

parlendas, assim como dos mais diversos jogos infantis que faziam parte do vocabulário sonoro infantil” (FONTERRADA, 2005, p. 147).

Objetivos

O método Milanov ainda é pouco conhecido por professores de violino e educadores musicais. O objetivo principal desta pesquisa é aprofundar o estudo sobre o método e a sua relação com as três áreas do conhecimento citadas acima, tendo como ponto de partida os três autores citados por Milanov. Espera-se assim poder estabelecer mais conexões entre os estudos de Trendafil Milanov e a literatura.

Metodologia

A equipe de pesquisa realiza encontros a cada duas semanas para selecionar bibliografia pertinente além da citada neste projeto, apresenta o resumo dos textos estudados e discute a relevância dos referenciais teóricos em relação aos princípios de ensino de Milanov nas três áreas do conhecimento acima listadas. O projeto incluirá duas atividades principais: 1) levantamento bibliográfico; 2) elaboração de resumos.

Resultados esperados

Após o período de um ano esperamos agregar uma quantidade de referenciais teóricos que contribuirão na expansão da bibliografia relacionada aos princípios de ensino de Trendafil Milanov no que diz respeito à pedagogia do violino, psicologia infantil e educação musical. O alcance desta meta pode tornar possível a aplicação da filosofia de ensino e pedagogia de Milanov em outras áreas do conhecimento além do ensino do violino, como na educação musical e no ensino instrumental em geral.

Referências

BEHREND, Louise. *The Suzuki approach*. Miami: Summy-Birchard Music, 1998.

BUJES, Paula Farias. *It's Easier If You Have a System: Analysis and applications of the Milanov violin method*. Louisiana, 2013. 151f. Tese de Doutorado em Artes Musicais. School of Music, Louisiana State University, 2013.

FONTEERRADA, Marisa T. de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp, 2005.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 2009.